

Proposta de Redação estilo ENEM

TEXTO I

O PRECONCEITO LINGUÍSTICO NO BRASIL

A ideia de Brasil como país monolíngue ainda é extremamente veiculada, seja pela escola, seja pelas instituições sociais, políticas ou religiosas, seja pela mídia. A aceitação de um Brasil monolíngue gera um grave problema, "pois na medida em que não se reconhecem os problemas de comunicação entre falantes de diferentes variedades da língua, nada se faz também para resolvê-los" (Bortoni-Ricardo, 1984, p. 9). Paradoxalmente, com tantas referências aos povos indígenas na imprensa devido à comemoração dos "500 anos de Brasil", ainda nos esquecemos das línguas indígenas. Também não levamos em conta as variantes do português em contato com idiomas estrangeiros nas colônias de imigrantes. Por fim, não são consideradas todas as variantes linguísticas do português, sejam regionais ou sociais. Ainda dá status falar "corretamente", na ideia ingênua de que a língua dita culta é uma ponte para a ascensão social. Quem não domina a variante padrão é marginalizado/a e ridicularizado/a: na hora de preencher uma vaga profissional, num concurso vestibular, numa situação de conferência, na escola.

(Fonte: <https://www.unicamp.br/iel/site/alunos/publicacoes/textos/p00003.htm>)

TEXTO II

O PRECONCEITO LINGUÍSTICO DEVERIA SER CRIME, SEGUNDO PESQUISADORA

Por Marta Scherre, professora da UFES, cientista e pesquisadora do CNPq

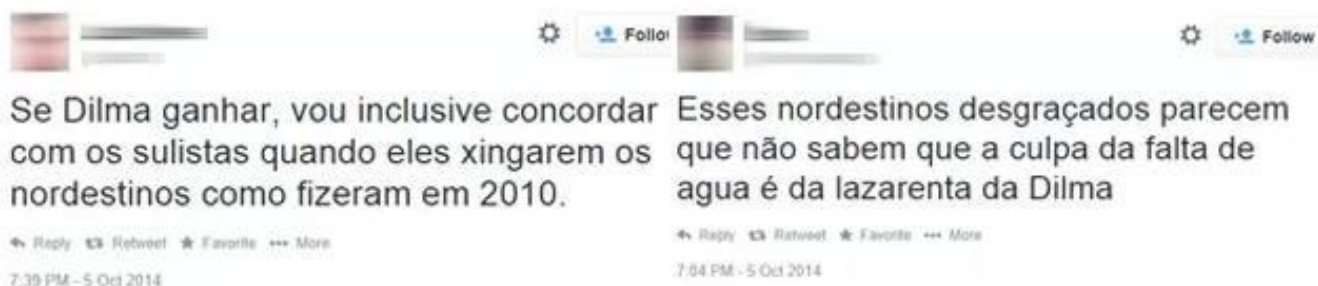
O preconceito linguístico - o mais sutil de todos eles - atinge um dos mais nobres legados do homem, que é o domínio de uma língua. Exercer isso é retirar o direito de fala de milhares de pessoas que se exprimem em formas sem prestígio social. Não quero dizer com isso que não temos o direito de gostar mais, ou menos, do falar de uma região ou de outra, do falar de um grupo social ou de outro. O que afirmo e até enfatizo é que ninguém tem o direito de humilhar o outro pela forma de falar. Ninguém tem o direito de exercer assédio linguístico. Ninguém tem o direito de causar constrangimento ao seu semelhante pela forma de falar. A Constituição brasileira estabelece que "ninguém será submetido a tortura nem a tratamento desumano ou degradante". Sendo assim, interpreto eu que qualquer pessoa que for vítima de preconceito linguístico pode buscar a lei maior da nação para se defender. Até porque, sob essa ótica, o preconceito linguístico se configura como um tratamento desumano e degradante - uma tortura moral. Se necessário for, poderíamos até propor uma lei específica contra esse tipo de preconceito, apenas para ficar mais claro que qualquer pessoa tem o direito de buscar a justiça quando for vítima de qualquer iniciativa contra o seu modo de se expressar.

(Fonte <http://revistagalileu.globo.com/Revista/Common/0,,EMI110515-17774,00-O+PRECONCEITO+LINGUISTICO+DEVERIA+SER+CRIME.html>)

TEXTO III

JOVEM DENUNCIA PRECONCEITO CONTRA O NORDESTE NA WEB E RECEBE DESCULPAS
Pernambucano compilou comentários após resultado do 1º turno da eleição.

Pernambucano compilou comentários após resultado do 1º turno da eleição.



Posts em redes sociais mostram discriminação contra nordestinos (Foto: Reprodução/Twitter)

(Fonte <http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2014/10/jovem-denuncia-preconceito-contr-o-nordeste-na-web-e-recebe-desculpas.html>)

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "O problema do preconceito linguístico em questão no Brasil", apresentando proposta de intervenção para os problemas identificados. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa do seu ponto de vista.